

b o i e t i m

foto-cine



ano IX

n.º 108

NOTÍCIA IMPORTANTE PARA OS FOTÓGRAFOS!

A Kodak Brasileira resolveu mobilizar seus recursos técnicos internacionais para aperfeiçoar seus papéis fotográficos Kodak, e trouxe, para esse fim, ao Brasil alguns de seus melhores técnicos da fábrica Kodak de Rochester. O resultado de todos esses esforços são os magníficos papéis, não só para ampliação como também para contato, que já estão sendo usados com excelentes resultados nos maiores laboratórios e estúdios fotográficos do País.

SÃO FABRICADOS NO BRASIL PAPÉIS DE AMPLIAÇÃO E CONTATO, DE CARACTERÍSTICAS DE QUALIDADE IDÊNTICAS ÀS DOS FAMOSOS PAPÉIS PRODUZIDOS NAS FÁBRICAS DE ROCHESTER, NOVA YORK, E. U. A.



OS NOVOS PAPÉIS KODAK
SÃO DE QUALIDADE INSUPERAVEL.
SEJAM QUAIS FOREM
OS DE OUTRAS MARCAS
OU PROCEDÊNCIAS.

a qualidade máxima que V. pode desejar na quantidade que V. quiser, em todos os tamanhos e a preços mais convenientes

- ampla latitude de exposição
- ampla latitude de revelação
- alta sensibilidade
- longa vida útil sem perda de qualidade
- perfeito espaçamento de contraste
- fidelidade de detalhes e pureza de contrastes
- amplo sortimento de superfícies

PAPÉIS FOTOGRAFICOS

Kodak



Agfa Silette SL

A NOVA CÂMERA COM
FOTÔMETRO ACOPLADO



FILMES AGFACOLOR NEGATIVOS E REVERSÍVEIS
AGORA REVELADOS NO BRASIL



PAPÉIS FOTOGRÁFICOS
de ampliação e contato

DE ALTA QUALIDADE
E DE FAMA MUNDIAL

O MATERIAL
DO FOTÓGRAFO EXIGENTE

à venda em tôdas as casas do ramo

DISTRIBUIDORES NO BRASIL

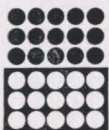
H. SCHNEIKER & CIA.

Curitiba - Rio de Janeiro - São Paulo - Pôrto Alegre - Belo Horizonte - Recife

TUDO DAS MELHORES MARCAS EM FOTOGRAFIA.

ÓTICA E CINEMA

FOTOPTICA



R. Cons. Crispiniano, 49
R. S. Bento, 294 e 389
R. Direita, 85
Cx. Postal 2030
São Paulo



ANTES DE COMPRAR

A SUA HARMÔNICA

VISITE A TRADICIONAL

Casa Meirelles

70 ANOS SERVINDO HARMÔNICAS AO BRASIL

(ARNALDO MEIRELLES)

A MAIS ANTIGA CASA DO RAMO

Tel. 34-8729

São Paulo

Rua Mauá, 574

para
grandes
ampliações...
FUJI NEOPAN F



Outros filmes
Fuji de alta
qualidade

Fuji Neopan S (Sch. 29)
Fuji Neopan SS (Sch. 32)
Fuji Neopan SSS (Sch. 35)

...é o ideal —

— nunca deixa a fotografia granulada!

fuji

O filme de confiança usado
em todo o mundo!

FUJI PHOTO FILM DO BRASIL LTDA.

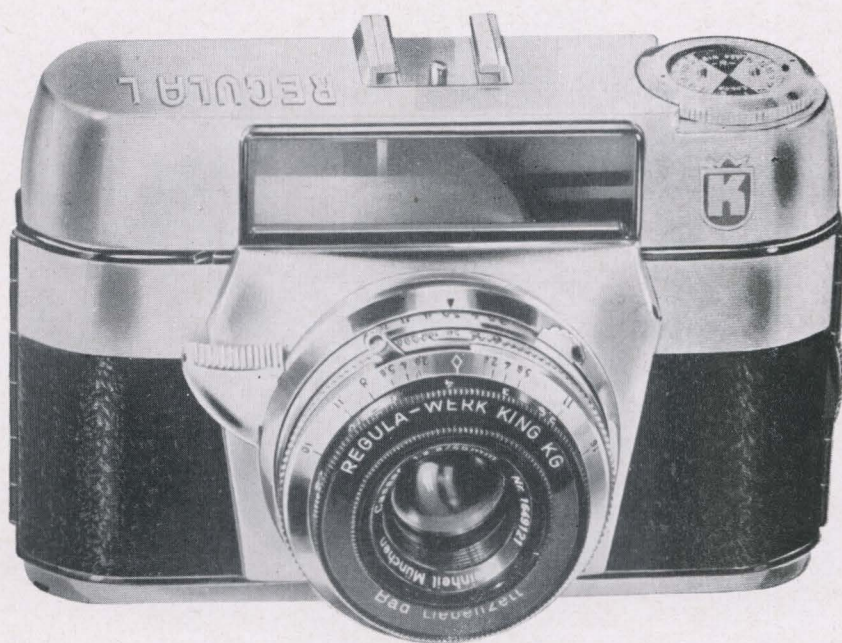
rua Major Diogo, 128 — fone: 35-8492
São Paulo

Lince 6006

10 anos de progresso

KING KG

apresenta a nova REGULA L



SIMPLES... MODERNA...

Representante exclusivo

SOSECAL
S.A.

Comércio e Importação

SÃO PAULO

RIO DE JANEIRO



Diretor Responsável:
Dr. Eduardo Salvatore

Diretor de Redação:
Dr. Rubens T. Scavone

Secretário:
Plínio S. Mendes

Publicidade:
Gilberto Cappellano



Correspondentes no
Estrangeiro:

Alvaro Sol
Argentina

Marius Guillard
Lion, França

Domenico C. Di Vietri
Roma, Itália

Ray Miess
Wisconsin, EE. Unidos

Georges Avramescu
Arad, Rumania



Redação:

Rua Avanhandava, 316
Fone: 32-0937 - S. Paulo

Administração e
Publicidade:

R. Barão Itapetinga, 93
5.º - s. 507 - Fone: 33-1636

São Paulo
Representante no
Rio de Janeiro:

Armando F. Peixoto
Av. Erasmo Braga, 227 -
7.º - s/713 - Fone: 42-9240

SUMÁRIO

CAPA: Foto de **Emil Issa** — FCCB

A NOTA DO MÊS	7
AS VIRTUDES CARDEAIS DO FOTÓGRAFO	8
DANIEL MASCLÉ	
UM POUCO DE HISTÓRIA	10
EDUARDO SALVATORE	
CINEMA AMADOR	18
JEAN LECOCQ	
O 20.º ANIVERSÁRIO DO FCCB	22
FOTO NOVIDADES	26



ÓRGÃO OFICIAL DO FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE E DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FOTOGRAFIA

Exemplar avulso em todo o Brasil	Cr.\$ 25,00
Assinatura anual: (12 números)	Cr.\$ 250,00
sob registro	Cr.\$ 350,00

O FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE, receberá com prazer a visita de todo e qualquer aficionado da arte fotográfica, assim como responderá pelos seus Departamentos, a qualquer consulta que lhe for dirigida quanto às suas atividades ou sobre a prática de fotografia e cinematografia. Outrossim, recebe, sem compromisso, colaboração para o seu Boletim sendo que as opiniões expendidas em artigos assinados, correrão sempre por conta de seus autores.

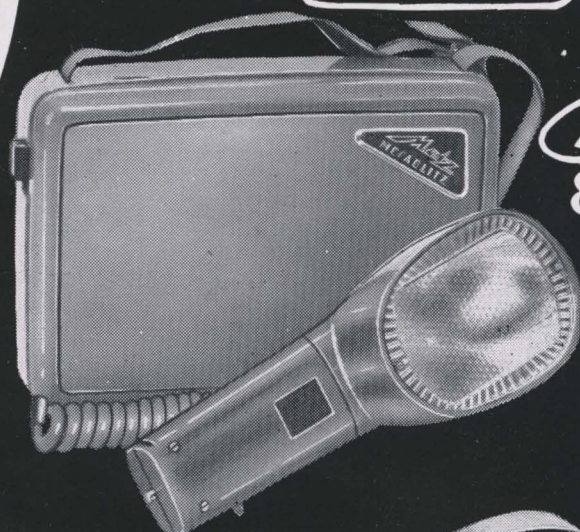
Toda correspondência deve ser dirigida para a sede social do FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE - Rua Avanhandava, 316, Fone 32-0937, São Paulo, Brasil.

Impresso na Gráfica Brescia Ltda., rua Brigadeiro Tobias, 96/102 Fone: 34-9389. Clichês: Fortuna & Cia. Ltda., rua Cons. Carrão, 265 São Paulo.

*U.S. acertará
cada vez.....*



*..... com os NOVOS
flashes **Mecablitz** transistorizados*



Mecablitz-200
80-90- WATS
Usa 6 Pilhas de
Lanterna



Mecablitz-101
50-60- WATS
Usa 4 Pilhas de
Lanterna



Mecablitz é mais uma

Exclusividade
TROPICAL
LTDA.

A Nota do Mês

Este número de FOTO-CINE é dedicado ao vigésimo aniversário do Foto-cine Clube Bandeirante, cuja comemoração, com um largo programa de realizações, se iniciou neste mês de abril.

Bem poucas virtudes humanas têm a nobreza da gratidão. Raras são até as que a ultrapassam em elevação de espírito e sentido de fraternidade. E quando ela se manifesta numa coletividade—onde a unanimidade de opiniões é difícil de obter mesmo nos casos mais corriqueiros—, atinge a um grau de importância digna de um registro especial.

São considerações que nos vieram à mente diante do caráter de que se revestiu um dos pontos do programa de comemorações, aquêle que se anunciara como de homenagem aos sócios-fundadores.

Não podiam estar melhor representados os 35 idealistas que fizeram surgir na madrugada de 29 de abril de 1939 a entidade que se tornaria dentro de alguns anos uma das mais prestigiosas agremiações fotográficas do Brasil e da América.

Antônio Gomes de Oliveira—que desde o primeiro dia de vida do Bandeirante vem ocupando a presidência do seu órgão mais alto, o antigo Conselho de Fundadores, hoje Conselho Deliberativo—e Francisco Benedito Martins Ferreira—presidente da Diretoria a que coube consolidar a tarefa ingente daquele prezado companheiro para que o Clube não percesse em seus primeiros difíceis meses—são, de fato, dois dignos herdeiros dos nossos antepassados em que se foi buscar a feliz denominação do grêmio a que nos filiamos. Seu espírito de persistência e de tenacidade para que a idéia vingasse a qualquer preço é cem por cento "bandeirante".

Daí a ovação quente e prolongada que coroou o descerrar dos retratos de ambos, inaugurados na memorável sessão do último 29 de abril e que, ao lado dos dois outros gigantes da história do Clube—José V. E. Yalenti e Eduardo Salvatore—ficarão em nossa sede como testemunhas perenes do reconhecimento dos novos bandeirantes, numa demonstração inequívoca de que não se ignora o quanto lhes devem os que hoje desfrutam das comodidades e regalias proporcionadas por uma associação bem organizada e produtiva.

Por tudo isto não temos dúvida em afirmar que à solenidade comemorativa das duas décadas de existência, ora atingidas pelo Bandeirante, bem se pode emprestar a denominação de **FESTA DA GRATIDÃO**.

abril, 1959

As virtudes cardeais do fotógrafo

DANIEL MASCLÉ

(De "Jeune Photographie")

Consideradas as virtudes, as capacidades e também as limitações—estas tão importantes como àquelas—e o caráter mecânico da fotografia, nós não poderemos rivalizar facilmente com o desenho manual ou a pintura—evidentemente, em outro plano—senão com a condição formal de exaltar, de elevar ao mais alto grau as qualidades fotográficas particulares, específicas do nosso meio, até a perfeição estética e técnica. Uma pintura, mesmo bem longe de ser perfeita pode ter um grande valor, mas a fotografia que não seja uma obra prima não pasará de uma cópia.

E' que a fotografia, obra produzida com a máquina, deve trazer em si esta perfeição que inconscientemente se atribue ao produto de uma máquina... Mas é também que a fotografia, por ser a "obra de um homem" devē ser "**intensa**", um pouco no sentido com que costumamos dizer: "um motor potente..."

O fotógrafo que sabe disso e que quer criar obras e não apenas tirar cópias ou duplicatas, êsse fotógrafo deve encontrar em si mesmo a força necessária para a animação das suas imagens: o entusiasmo e o orgulho. O entusiasmo antes e o orgulho depois. Bem certo, um artista pode se compra-

zer, pode condescender em se disfarçar de modesto, mas no fundo, um artista verdadeiro, um artista de envergadura, é sempre um orgulhoso: "Eu também, eu sou um fotógrafo!"

Infelizmente, os fotógrafos, mesmo os maiores, são muito comumente atingidos por um curioso complexo, misto de vaidade e de um sentimento de inferioridade, que os coloca na pior situação que pode haver para criar uma obra importante. O entusiasmo é a virtude maior. Num fotógrafo o entusiasmo deve ser tão intenso como a paixão e para tanto êle deve estar fundamentado sôbre razões poderosas e profundas. O fotógrafo deve ser impellido por um motivo **interno** muito forte e que os conduz inevitavelmente a fotografar. O vocábulo inglês "**motivation**" traduz muito bem esta força interior. A maioria dos fotógrafos, porém, é movida—ai de mim—por causas mais leves, externas: sentimentalismo, recordação, distração, concursos, passatempo, novidade, etc. ...

Quando estas razões superficiais se extinguem pelo uso, pelo hábito, o entusiasmo do início se vai bem depressa e não sobra nada... Isto se traduz no amador pelo afrouxamento e, finalmente, pelo abandono, e no profissional, pela rotina mortal.



Foto de MARSEAU FRANCO — FCCB

Sòmente conservam e aumentam o seu entusiasmo original aquêles que têm um motivo mais forte para fazer fotografia: o amor pelas fisionomias humanas nos retratistas; a procura do documento social no repórter; ou simplesmente a **necessidade de criação** e o amor das imagens por elas próprias. Pouco lhes importa então, que seja a imagem de Brigitte Bardot ou a de um rochedo ou de uma lata de conservas, contanto que seja "uma bela imagem"!

Para êstes, não é de se temer a perda de entusiasmo; quanto mais avançam, mais êles se maravilham das possibilidades do processo fotográfico. E' êste entusiasmo sempre crescente, incoercível, fanático, que cria os grandes fotógrafos e as grandes fotografias. Tôdas as outras qualidades não são nada sem o entusiasmo. A tal ponto que se eu tivesse de formular um voto a favor dos jovens fotógrafos, êle seria antes de tudo êste: "Oh, Senhor, dae-lhes **entusiasmo!**"

Um pouco de história...

E. SALVATORE — FCCB

Quando, a 28 de abril de 1939 se reuniram os 35 homens que formaram a assembléa de fundação do Foto-Cine Clube Bandeirante, certamente não imaginavam êles que a semente que naquela noite estavam lançando haveria de florir, em tão pouco tempo, numa das mais completas e mais renomadas entidades fotográficas de todo o mundo.

Não que lhes faltasse ânimo ou entusiasmo. Mas êles bem conheciam o meio-ambiente que iriam enfrentar, as dificuldades que deveriam vencer, pois, enquanto no estrangeiro a fotografia já era, de há muito, considerada uma arte e auxiliar indispensável da ciência, da cultura, enfim, de qualquer ramo da atividade humana, no Brasil permanecia ignorada, relegada a plano obscuro, tendo contra ela, senão os preconceitos e a hostilidade dos críticos e artistas, pelo menos a mais absoluta incompreensão e indiferença pelo maravilhoso processo de captação das imagens.

Entretanto, antes mesmo de anunciar ao mundo pela Academia de Ciências da França, em 30 de julho de 1839, o invento de Niepce e Daguerre, já havia em S. Paulo quem realizasse a impressão das imagens pela luz: **Hercules Florence**, o grande cientista que vivia na então Vila de S. Carlos, hoje a grande cidade de Campinas, e que desde 1832, sete anos antes, por-

tanto, fazia experiências coroadas de êxito sôbre o que êle, com o auxílio do farmacêutico Joaquim Correa de Melo (O "Joaquinzinho da Botica") já denominava "**fotografia**".(*) E, antecipando-se de muito aos demais pesquisadores, já Florence utilizava o nitrato de prata, produto químico que sômente depois de algumas dezenas de anos viria a ser empregado pelos que continuaram as pesquisas de Daguerre...

Mas, Hercules Florence trabalhava longe do mundo, numa pequenina vila, isolado, sem apoio oficial, sem meios para divulgar ao mundo o resultado dos seus trabalhos. A notícia do invento de Daguerre colheu-o em meio às suas experiências que então permaneceram esquecidas para serem superficialmente citadas pelos seus biógrafos, como apenas mais um dos muitos inventos de Hercules Florence.

A fotografia, entretanto, conquistava o mundo!

Anunciada em 30 de julho de 1839, a descoberta de Daguerre já em janeiro de 1840 chegava ao Brasil trazida pelas mãos do **Abade Combes**, que viajando pela corveta "L'Orientale" desembarcou no Rio de Janeiro ali realizando, no "Hotel Pharoux", no Largo do Paço, as primeiras demonstrações

(*) vide Foto-cine ns. 27 e 28



UMA FOTOGRAFIA HISTÓRICA...

A primeira excursão fotográfica de que se tem notícia em S. Paulo, realizou-se em 21 de abril de 1926, promovida pela "Revista Brasileira de Photographia". Dela participaram os Srs., Dr. Carlos Quirino Simões, Aécio Quintela, Agnelo Quintela, Renato Corvello, Dr. João Baptista Vasques, Paulo Euler, Colombo Rossetti, Dr. Heitor de Assis Pacheco e Dr. José de Mascarenhas Neves, que vemos neste grupo, da esquerda para a direita. Neste passeio nasceu a idéia da fundação da antiga "Sociedade Paulista de Photographia".

públicas da "máquina que aprisiona a luz e fixa as pessoas e as coisas em miniaturas tão perfeitas como a natureza as tinha criado" (três dos daguerreotipos feitos pelo Abade Combes, ainda existem, e encontram-se no Museu Imperial de Petrópolis — Coleção Príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança(*)).

Mas, enquanto pelo mundo afóra a fotografia despertava verdadeiro entusiasmo, logo se reunindo os afeiçoados em associações ou clubes, fundando, entre outras, em 1853 a famosa "**Royal Photographic Society**" na Inglaterra e em 1854 a não menos famosa "**Société Française de Photographie**" na França, no Brasil ela permanece privilégio de alguns poucos profissionais.

A primeira tentativa de se reunirem em clube os amadores da fotografia surge, no Brasil, tão somente em 1910, com a fundação, no Distrito Federal, do "**Foto Clube do Rio de Janeiro**". Eram seus fundadores, entre outros, A. Pereira Chaves, F. Guerra Duval, Sílvio Bevilacqua e Barroso Neto.

(*) GILBERTO FERREZ — "A Fotografia no Brasil".

Um ano antes, porém, de S. Paulo partira o primeiro movimento para divulgação da fotografia, com a publicação em janeiro de 1909 da "**Revista Photographica**" a qual, em março desse mesmo ano promoveu o primeiro concurso fotográfico de que se tem notícia no Brasil.

A revista, como o "Foto Clube do Rio de Janeiro", não encontrou apoio e pouco tempo depois deixavam de existir.

Idêntico destino teve o "**Photo Clube Helios**" que consta ter sido fundado em 1916, entre os elementos da colônia germânica de Pôrto Alegre. Até 1926 encontramos notícias dessa agremiação. A partir desse ano, porém, nada mais se soube dela.

Então já brilhava, novamente no Distrito Federal, o "**Foto Clube Brasileiro**", fundado em 9 de julho de 1923, tendo como Presidente o Dr. Alberto Friedman e como Secretário o Dr. Nogueira Borges. Reunindo os mais renomados artistas fotógrafos da época, parecia que o Foto Clube Brasileiro estava destinado a ser a mola propulsora do progresso e do aperfeiçoamento da fotografia no Brasil. Com efeito, realiza o Foto Clube Brasileiro, os primeiros Salões de Arte Fotográfica brasileiros, e



Grupo formado por ocasião da assembléa de fundação do Foto-cine Clube Bandeirante, a 28 de abril de 1939.

com o seu apoio publica-se em maio de 1925 a "**Photo Revista do Brasil**", tendo como diretor-proprietário, Emílio Domingues. Meses depois, em agosto desse mesmo ano, rescinde-se o acôrdo entre a Revista e o Foto Clube Brasileiro, que em julho de 1926 lança uma nova e caprichada revista—"Photogramma", cujo redator chefe foi F. Guerra Duval.

As dificuldades principiam, porém, a entrar a marcha da sociedade que apenas resiste, reduzida a um pequeno grupo em tôrno da pessoa de Nogueira Borges, eleito seu Presidente Perpétuo. Ambas as revistas tiveram, porém, vida efêmera.

Em S. Paulo, nova tentativa de divulgação se realiza com o aparecimento, em janeiro de 1926, da "**Revista Brasileira de Photographia**" dirigida por Renato Corvelo, em cuja redação passaram a se reunir os nossos mais entusiastas amadores. E exatamente a 21 de abril desse ano de 1926, teve lugar a primeira excursão fotográfica que se realizou em São Paulo, tendo por meta o Horto Florestal da Cantareira.

Durante êsse passeio, nasce a idéia da fundação da "**Sociedade Paulista de**

Fotografia", concretizada a 30 de junho desse mesmo ano, com a aprovação dos seus estatutos e a eleição da sua primeira diretoria, assim constituída: Presidente, Eng. João Baptista Vasques; Vice-Pres., Eng. José de Mascarenhas Neves; 1.º Secr., Adv. Antonio Vasques Netto; 2.º Secr., Eng. Affonso Fagundes Jr.; 1.º Tesoureiro, Adv. Heitor de Assis Pacheco e 2.º Tes., José Ignacio Abreu Lima. Da Sociedade faziam parte também, entre outros, Fernando Ruffier, Colombo Rossetti, Carlos Quirino Simões, Frederico Steidel, Leopoldo Villa Real, Guilherme Malfatti e Valêncio de Barros, nomes êsses que se converteram nos verdadeiros pioneiros da arte fotográfica em S. Paulo. O entusiasmo era grande e a Sociedade Paulista, em 1927 realiza o seu primeiro Salão de Arte Fotográfica e já com o Dr. Valêncio de Barros na presidência, chegou a editar uma esplêndida revista—"Luzes e Sombras"—cujo primeiro número veio a lume em janeiro de 1929, tendo como diretor Fernando Ruffier (a "Revista Brasileira de Fotografia", de Renato Corvelo, já havia desaparecido...) Mas, não obstante os generosos esforços dos seus componentes, promovendo excursões, palestras, não obstante tudo isso, "Lu-

zes e Sombras" apagou-se apenas um ano depois e a Sociedade Paulista poucos anos mais teve de vida.

O clima não era ainda favorável... as dificuldades insuperáveis...

E assim chegamos a 1939.

Existia então na Rua de S. Bento, uma casa de artigos fotográficos de propriedade de **Antonio Gomes de Oliveira** e **Lourival Bastos Cordeiro**. Acolhedores, amáveis, sempre prontos a dar esclarecimentos e ensinamentos aos seus fregueses, êles mesmos mais amadores do que comerciantes de fotografia, em breve a casa de Gomes e Bastos se tornou o ponto de reunião dos amantes da fotografia. Ali se discutiam as últimas novidades, ali se trocavam conhecimentos e experiências, ali se comentava o programa de divulgação da fotografia que **José Medina** então mantinha pela Rádio Bandeirante e... ali surgiu e amadureceu, outra vez, a idéia de se reunirem em um clube a exemplo dos muitos que já existiam nos outros países, a exemplo do que no ano anterior fôra fundado em Curitiba—o Foto Clube do Paraná. Então, porque S. Paulo, o Estado mais progressista da nação, não poderia ter o seu clube?

Entre os amadores que ali se reuniam estavam muitos dos que haviam participado das tentativas anteriores. Não ignoravam, portanto, os 35 homens que naquela noite de 28 de abril de 1939 se reuniram nos salões do Portugal Clube, no Edifício Martinelli, as vicissitudes passadas anteriormente pela Sociedade Paulista. Sabiam bem das dificuldades que iriam encontrar. Mas, desta vez, estavam decididos a não se deixarem vencer. E assim, ao alvorecer do dia 29 de abril de 1939, foi proclamada a fundação do **Foto Clube Bandeirante**, lavrando-se ali mesmo, em plena madrugada, a respectiva ata. Sua primeira Diretoria foi assim constituída: Presidente, Dr. Alfredo Pentecado F^o.; Vice-Pres., Dr. Benedito J. Duarte; 1.º Secr., José Donati; 2.º Secr., Vic-

tor Cacurri Jr.; 1.º Tes., Waldomiro Morretti; 2.º Tes., Luís Lima; Dir. Técnico, José Medina; Dir. Publicidade, Eugênio Fonseca F^o.; Dir. de Excursões, José V. E. Yalenti.

Duas salas foram alugadas ali mesmo, no Edifício Martinelli. Tudo parecia ir de vento em pôpa. Mas, as dificuldades logo surgiram, agravadas pela guerra que então explodiu, impiedosa, envolvendo aos poucos o mundo inteiro. A nova entidade viu seriamente ameaçada a sua sobrevivência. Medidas drásticas se tornavam necessárias. O Conselho de Fundadores, sob a presidência de Antonio Gomes de Oliveira, assume então a direção do Clube até 6 de maio de 1940 quando elege nova diretoria, sob a presidência de **Francisco Benedito Martins Ferreira**. O Clube muda-se para duas salas menores, nos altos do prédio onde, na mesma rua de S. Bento funcionava até há poucos anos a Fotoptica. Com pulso firme e decidido, "Chiquito" (assim é chamado Francisco B. M. Ferreira na intimidade e por seus amigos) conduziu o clube a pôrto seguro, auxiliado pelos antigos e novos companheiros como Randolfo Homem de Mello, Frederico Sommer Jr., Eugênio Woods Lacerda, Mario Pinto de Almeida, Plínio S. Mendes, Angelo F. Nutti, José Antonio Vergareche, José Louzada F. Camargo, Jorge Siqueira Silva, Antonio Ferrero, etc.

Seria por demais longo narrar as inúmeras dificuldades que tiveram de vencer. Basta dizer que não poucas vezes, o aluguel e as despesas do clube eram pagos por meio de coleta entre os diretores e os associados mais dedicados... Basta dizer que programado em 1940, tão somente em 1942 pôde realizar o seu primeiro salão de arte fotográfica, que teve o decidido apoio do grande Prefeito **Prestes Maia** e seus ilustres auxiliares, **Drs. Francisco Pati e Cristiano Ribeiro da Luz**.

Êsse primeiro certame, de caráter nacional, na Galeria Prestes Maia, veio consolidar a situação do clube que pôde, então, dar início aos empreendi-

mentos que haveriam de projetar o seu nome no cenário fotográfico mundial, para êle convergendo, as atenções dos principais círculos e críticos especializados. O nome do Foto Clube Bandeirante, de S. Paulo e do Brasil principiou a se fazer presente nos principais certames internacionais, neles conquistando ambicionados trofeus.

A trajetória do Clube passa, então, a ser assinalada por uma série de sucessivos acontecimentos, marcos impressionantes da sua vitalidade, da força de vontade, da dedicação e da união dos seus componentes. Assim, para só citarmos os principais:

1943 — O seu salão, que tinha âmbito nacional, alarga-se para internacional trazendo a participação inclusive dos países mais diretamente envolvidos no tremendo conflito armado que envolvia o mundo.

1945 — Amplia-se o clube com a criação do seu Departamento Cinematográfico, que teve como primeiro Diretor, Jean Jurre Roos. O Foto Clube Bandeirante, transforma-se em Foto-cine Clube Bandeirante.

1946 — Edita um Boletim (o n.º 1 surge em maio), que logo depois se transformou na revista "**FOTO-CINE BOLETIM**".

1949 — O Clube deixa o mundo fotográfico estupefato com um feito único na história do amadorismo fotográfico internacional: a aquisição da sua sede própria. Foi a primeira entidade de amadores da fotografia, no mundo, a adquirir sem auxílios oficiais, contando unicamente com os seus próprios recursos e a boa vontade dos seus associados, um edifício para sua sede própria.

1950 — O Foto-cine Clube Bandeirante é declarado entidade de utilidade pública, pela Lei Estadual n. 859 de 14 de novembro de 1950, lei essa proposta pelo então deputado e hoje nosso Vice-Governador, Gen. Porphyrio da Paz.

Nesse mesmo ano promove o Clube a **1.ª Convenção Brasileira de Fotogra-**

fia reunindo em S. Paulo as representações de todos os clubes então existentes no país, muitos dos quais fundados sob a inspiração e orientação do Bandeirante. Dêsse memorável conclave resulta a fundação da **Federação Brasileira de Fotografia**.

1956 — O Clube antecipa-se aos prazos previstos e termina o pagamento da sua sede, sempre com os seus próprios recursos.

1957 — O Clube edita o "Anuário Brasileiro de Fotografia", importante obra e primeira publicação, no gênero, na América Latina.

1958 — O Clube reforma a sua sede social, ampliando as suas instalações.

Se o Foto-cine Clube Bandeirante se destacou por essas realizações, muito mais se destacou pela sua evolução artística, nele surgindo o que os críticos denominaram de "**escola paulista**"—que se fazia admirar pela renovação dos velhos estilos "pictóricos". Mas êle não dorme sobre os louros da vitória, não se deixa empolgar pelos prêmios e honrarias recebidas, mas em anseio permanente se renova a cada passo nessa busca incessante da perfeição.

Hoje, o Bandeirante figura entre os mais importantes grupos de vanguarda da arte fotográfica mundial, admirado, respeitado pelo arrôjo das suas realizações, pela capacidade e o valor artístico dos seus associados. A êle foram entregues pelos mais importantes organismos internacionais, a representação do Brasil no seio dos mesmos. Assim, na União Internacional de Cinema Amador; assim, no Comitê Internacional de Fotografia Fixa e Animada sob os auspícios da UNESCO, em Paris; assim, até há pouco tempo, na Federação Internacional de Arte Fotográfica, cuja representação cedeu à Confederação Brasileira de Fotografia com a organização definitiva desta última.

A influência exercida pelo Foto-cine Clube Bandeirante no desenvolvimento

da arte fotográfica no Brasil pode-se medir pela afirmação já feita por aca-
tado crítico: "A história da fotografia
no Brasil, se divide em dois períodos
perfeitamente distintos e característi-
cos: antes e depois do Foto-cine Clube
Bandeirante"...

Com efeito, o exemplo do Bandeiran-
te frutificou. Incentivados por êle, no-
vos foto-clubes se fundaram. Hoje,
pelo interior do Estado de S. Paulo,
pelo Brasil afora, dezenas e dezenas de

foto clubes, cada vez mais valorosos,
elevam e dignificam o nome do Brasil,
levando aos mais longínquos torrões
do mundo, onde quer que se realize um
salão de arte fotográfica importante, a
tradução das nossas belezas, a mensa-
gem da nossa civilização e da nossa
cultura. Para o Bandeirante, que como
a sua própria denominação indica,
nasceu sob êste magnífico signo de
brasilidade, não poderia haver melhor
e maior prêmio aos seus esforços.

A fotografia avança...

A PRIMEIRA FOTOGRAFIA ULTRA-VIOLETA DO SOL

Usando uma câmara de novo tipo, conduzida
a grande altura por um foguete, cientistas
norte-americanos obtiveram as primeiras foto-
grafias ultravioletas de todo o Sol, tiradas de
além da atmosfera terrestre.

Cientistas de Marinha disseram que consegui-
ram uma nova pista importante nos trabalhos
para desvendar os mistérios da atmosfera solar.
como resultado do lançamento, a 13 de março,
de um foguete Aerobec-H. A exploração fêz
parte do Programa do Ano Geofísico Interna-
cional (AGI).

Soube-se que o foguete alcançou a altitude
de 196,8 km, levando em sua ogiva um labora-
tório solar.

Acrescentaram os cientistas da Marinha que,
pela primeira vez, se obtiveram fotografias bem
detalhadas de todo o Sol, na luz da linha de
radiação Lyman-Alfa, que se acha no extremo
da região ultravioleta do espectro luminoso, a
meia distância entre a luz visível e a que pode
ser fotografada com os Raios-X.

"Sua origem encontra-se nas porções exterio-
res do Sistema Solar e tem poderoso efeito sô-
bre as comunicações de rádio quando é absor-
vido pela atmosfera superior da Terra" — afir-
ma uma declaração do Laboratório de Investiga-
ções da Marinha.

Segundo os cientistas, as fotografias ultra-
violetas do Sol demonstram que êle é "sur-
preendentemente tempestuoso quando observado
pela extrema luz ultravioleta de hidrogênio".

Acrescentou o Laboratório de Investigações
da Marinha que "as mesmas zonas brilhantes
e escuras estão também presentes nas fotogra-
fias do Sol tomadas da superfície da Terra,
embora sejam menores e menos distintas".

Informaram ainda os cientistas que gases tur-
bulentos, às vèzes observados nos períodos de
grande atividade solar, produzem auroras e
tempestades magnéticas e interrompem as co-
municações de rádio. Espera-se — explicaram
— que o estudo contínuo do Sol com foguetes,
tornando-se possível a descoberta de fenômenos
fora do alcance dos astrônomos em suas obser-
vações feitas da Terra, levará a uma completa
compreensão dos fatores que causam as inter-
rupções nas comunicações de rádio e aumen-
tará a capacidade para previsões meteorológi-
cas mais precisas, no futuro.



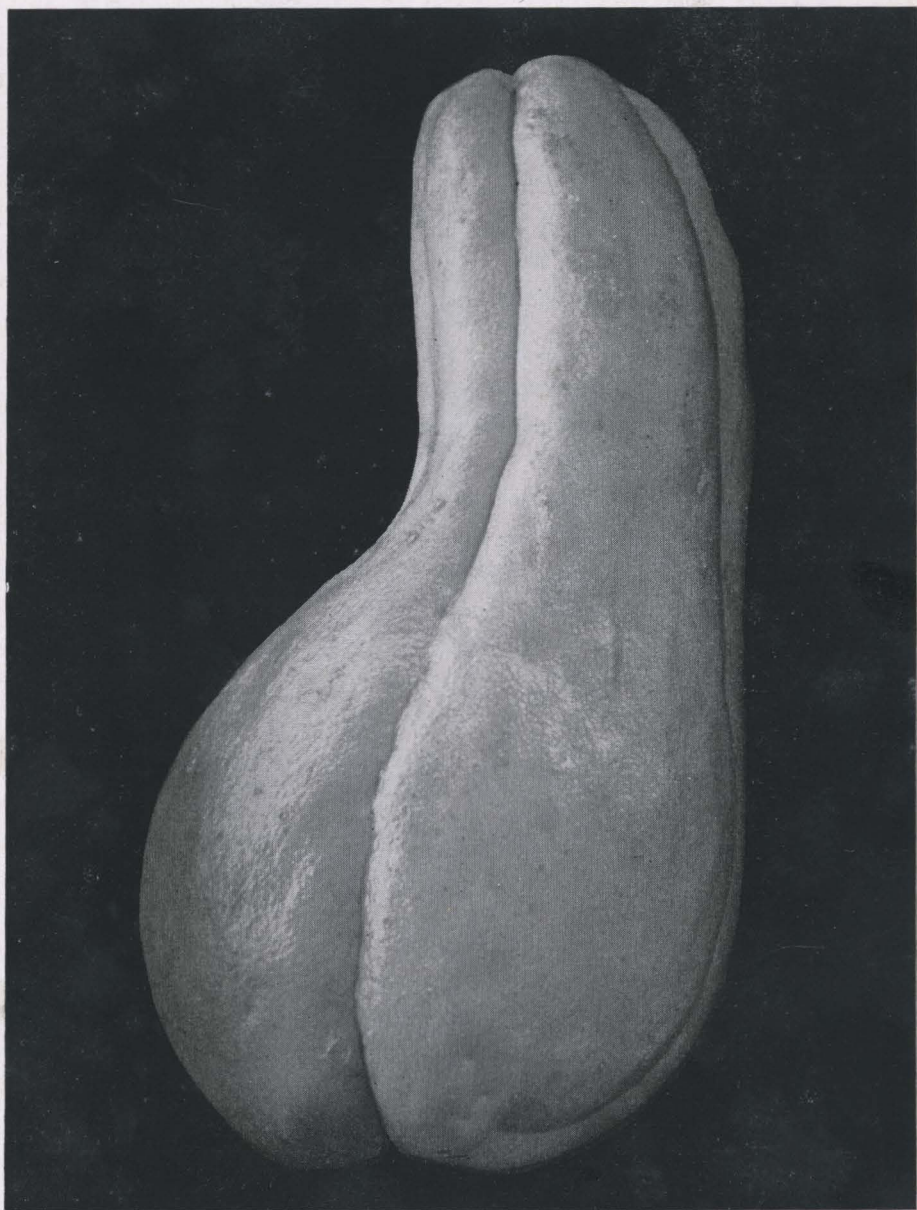


Foto de
MARCEL GIRÓ — FCCB

FORMAS

O último concurso interno do F. C. C. Bandeirante teve por tema **“Formas, com frutas ou legumes”**. As fotografias que reproduzimos nestas páginas, apresentadas nesse concurso, são dois magníficos exemplos de como com elementos tão prosáicos como a cebolinha e o xuxú, se podem fazer trabalhos artísticos!

Foto de
EDUARDO SALVATORE — FCCB



Minha contribuição ao cinema amador

Jean LECOCQ — FCCB

IV — A filmagem começa...

Antes de iniciar a filmagem, o amador deverá verificar se a sua câmara está pronta para ser usada. O marcador de metragem na marca zero, as objetivas limpas e bem ajustadas, se o ponteiro de velocidade está na marca dos 16 ou 24 quadros. Neste particular, recomendarei sempre a marcação de 24 quadros. Dá uma fotografia mais estável e há sempre a possibilidade de sonorizar a sua película. Certos aparelhos, como a Kodak Especial, têm um dispositivo que fecha hermeticamente a janelinha da objetiva. Verificar pois, se está na marca "open". Não se esquecer de dar a corda precisa, sem todavia ir até o fim, pois pode enguiçar o motor. Montamos o aparelho no tripé, sim, porque cinema bom, somente com uso do tripé. Poderá ser dispensado quando trata-se de filmar cenas de ruas onde a movimentação da câmara é contínua. Mas sempre que fôr possível, usamos o tripé. Portanto estamos prontos? E qual imagem

vamos filmar? Uma vista, um "long shot" como dizem os americanos? Daremos preferência à parte da manhã, com um bom sol. O problema que agora se apresenta é a composição da imagem. Não me é possível no quadro restrito dêstes artigos encarar todos os problemas que surgirem ao amador. Procurarei todavia ajudar. Os conhecimentos que por força o cineasta deve ter da fotografia lhes serão de grande valia. Deverá ser evitado que a linha do horizonte corte a imagem em duas partes iguais, fugir das linhas paralelas, procurar dar à imagem um equilíbrio e uma composição perfeitos. Fotômetro na mão, já na pauta da sensibilidade do filme empregado, procurará a exposição certa. Cuidado com o céu, colocar o fotômetro de maneira a tomar uma boa faixa das partes mais sombrias. Se fôr possível, fazer média. Todavia prestar bem atenção à luminosidade das partes mais escuras a fim que elas não pareçam empasta-

das na revelação. Antes de soltar o disparador da câmara, observar bem que nenhum veículo ou pedestre passando a pouca distância, possa perturbar a filmagem. A tomada de vista, salvo caso excepcional, deverá durar de 4 a 5 segundos. Se por ventura a imagem enquadrada não abrange toda a paisagem que se pretende filmar, poder-se-á fazer uma pequena "panorâmica", que consista em dar à câmara um movimento de rotação, no sentido horizontal, muito lento, de esquerda para a direita e cuja duração não passará de alguns segundos. Aproveitarei a oportunidade para alertar o amador em não abusar de panorâmicas. Cançam o espectador. Passaremos agora a filmar algumas vistas com menos profundidade. Ruas, casas, jardins etc. Recordar os seus conhecimentos de fotografia. Nada de tomadas de frente, procurar linhas diagonais e quebradas, evitando zonas neutras em primeiros planos que pesam na composição. Se na imagem houver alguma figura de interêsse primordial, enquadre-a em primeiro plano, procurando todavia um fundo adequado. É óbvio que deverá o amador procurar uma boa iluminação que proporcione ao personagem um bom rendimento fotográfico. Repito o que já disse acima, a hora ideal é das 8 horas às 10,30 horas da manhã, com dia ensolarado. Filmando em preto e branco, o uso de um filtro amarelo claro é imprescindível e dará ao seu filme um contraste agradável nas paisagens e uma plasticidade surpreendente nas figuras. A filmagem na parte da tarde é aconselhável das 15 às 17 horas. Poderá o cineasta aproveitar o fim da tarde pa-

ra efeitos de luz e contra-luz para os quais poderá usar filtros laranja e mesmo vermelho para certos casos. Os seus conhecimentos de fotografia neste particular lhes serão de grande valia.

O uso do tripé que recomendei dá à imagem uma estabilidade perfeita e que agrada sobremaneira o espectador. O tripé permite movimentar a câmara nos sentidos verticais e horizontais. O "travelling" usado para dar maior relêvo, maior destaque, a determinada imagem, é conseguido pela aproximação lenta da câmara do objetivo filmado. Esta aproximação pode se fazer colocando a câmara com o seu tripé sôbre um carrinho, com rodas de borracha. Todavia o "travelling" assim feito só poderá ser conseguido com boa iluminação que permita a abertura de 11 a 22, a fim de que a profundidade de campo seja suficiente para não haver desfocalização da imagem.

Com o uso do dispositivo "Pancinor" o "travelling" faz-se automaticamente, e esta objetiva pode ser adaptada a qualquer aparelho. O escurecimento progressivo da imagem filmada dá uma suavidade agradável, todavia deverá ser usado com moderação. A fusão de duas imagens só é aconselhável quando há uma relação muito íntima entre as duas. O processo consiste primeiro em escurecer a cena, voltar o filme para trás uns 90 a 96 quadros. Nesta operação a objetiva deverá ser fechada. A seguir soltar a câmara, abrindo devagarinho a objetiva durante o espaço de 4 segundos e a mágica está feita. O efeito é muito interessante e dá ao seu filme um outro valor. (continua)



O CINE CLUBE ARGENTINO HOMENAGEIA O FOTO CINE CLUBE BANDEIRANTE

Convidado pelo Sr. Emilio W. Werner, Delegado da República Argentina junto a UNICA, o Sr. Jean Lecocq, diretor do Departamento de Cinema do Foto-cine Clube Bandeirante, acompanhado de sua esposa D^a. Alice Lecocq, foram recebidos no dia 30 de março p.p., na sede do Cine Club Argentino, aonde foram apresentados à sua diretoria e demais membros que aí se encontravam. Após os cumprimentos de praxe, o Sr. Jean Lecocq manteve uma palestra informal onde expôs as atividades do Foto-cine Clube Bandeirante no seu departamento de cinema. Aproveitou também a oportunidade para comentar as últimas resoluções da UNICA no que diz respeito às entidades que por motivo qualquer não podem comparecer aos seus congressos durante três anos seguidos. O Sr. Emilio W. Werner esclareceu que neste ponto havia uma dúvida: o que a UNICA desejava era o envio de filmes, independente do comparecimento aos congressos. Este "impasse" criado pelos mentores da UNICA deverá ser completamente sanado dentro em breve.

Solicitado pelo Sr. Jean Lecocq, o Presidente do Cine Club Argentino, Sr. José Hernaiz em poucas palavras expôs as atividades do Clube: De março a setembro havia um concurso mensal, relâmpago, com tema prefixado, e com um tempo certo de projeção. Em outubro, o Grande Concurso Anual, para escolher os filmes a serem enviados à UNICA no ano seguinte.

A seguir foram exibidos os seguintes filmes: "Yo e alguiem" de Carlos Gonzales Groppa, 4.º prêmio da UNICA 1958, categoria Enrêdo.

"Das Liebe Frühstück" de Oswich de Wupertal, Alemanha. 1.º prêmio em Angers, 1955, categoria Enrêdo.

"Marcó del Mare", filme italiano, premiado em Roma em 1957.

"El Camino de la Fé" de Oswaldo Vacca, argentino, premiado em Lisboa em 1954.

Além do Sr. Emilio W. Werner e do Presidente Sr. José Hernaiz, estavam presentes os Srs. Roberto Dhios, Vice-Presidente, Dr. Mario Wer-

Recepção do Cine Club Argentino: No Tabariz: Da esquerda para a direita: Jean Lecocq, D^a. Alice Lecocq, José Hernaiz, Presidente do Cine Club Argentino, Jorge Prieto, Luis Aturralde, Tesoureiro do Clube, García Romero, Emilio W. Werner, Representante da Argentina na UNICA e Armando de Pascuale.

nicke, Raul Gerez, vogal da Comissão Diretiva, Cândido Lastra, Carlos Gonzalez Groppa, Jorge Prieto, Luis Itralde, tesoureiro do Clube, García Romero e Armando de Pascuale, e outros sócios do Cine Club Argentino.

Após um lauto jantar que foi oferecido pelo Sr. Emilio Werner ao Sr. Jean Lecocq e esposa e demais membros da diretoria, a cordial reunião terminou no Tabariz. Todos foram de uma gentileza cativante. Ao Sr. Emilio W. Werner, o Foto-cine Clube Bandeirante externa, por nosso intermédio, o seu agradecimento e espera poder retribuir muito breve as suas inequívocas provas de amizade.

NOTÍCIAS LOCAIS

1. No dia 20 de março p.p. foi exibido na sede do Foto-cine Clube Bandeirante o filme de longa metragem "O DEMÔNIO DA NOITE", cuja dramaticidade agradou plenamente a assistência que lotou completamente o salão.

2. Tivemos conhecimento que o preço dos filmes continua em franca ascensão. O Cinema Amador já tão incipiente resistirá a esta nova arremetida? O custo do Kodakrome de 16mm é francamente proibitivo; ainda temos por ora o recurso do uso de filmes coloridos de outras marcas ainda a preços melhores, mas isto até quando? Continuarão os mesmos motivos que afastam as fábricas estrangeiras de filmes de instalar-se no Brasil? Está nos parecendo que o mercado nacional não é assim tão despresível.

3. O Departamento de Cinema do Foto-cine Clube Bandeirante no afã de orientar os novos cineastas vai iniciar mui brevemente em data que será anunciada na circular mensal uma exibição livre de filmes de qualquer metragem, de qualquer gênero: familiar, documentário, até lembranças de viagens, com o intuito de proporcionar ao associado um meio de receber por parte de uma comissão para esse fim nomeada, os conselhos que se façam mister para melhorar a técnica e feitura do seu filme. "A Noite dos Novos" será o nome desta nova iniciativa, e desde já chamamos a atenção dos interessados para que compareçam à data e hora marcados com os seus filmes. Não se assustem. Não é Concurso.



Foto de OTTO VANSCONCELLOS — FCCB



O jantar de confraternização comemorativo do 20.º Aniversário do FCCB, reuniu personalidades de destaque no movimento fotográfico brasileiro. No primeiro clichê, vemos os Srs. Dr. Chakib Jabor, Presidente da Ass. Brasileira de Fotografia e Sr. Alfredo Vasques, presidente do Santos Cine Foto Clube, em companhia com os Srs. Antonio Chiatone Fº., Eduardo Salvatore, Arnaldo M. Florence e Plínio S. Mendes, do FCCB, e no segundo, um aspecto da mesa principal, onde tomaram assento, além dos mencionados, mais os srs. Ernesto Victor Hamelman, Presidente da Sociedade Fotográfica de Nova Friburgo, José Nania, Secretário do F. C. C. de Campinas, e outros diretores e conselheiros do FCCB e respectivas senhoras.

O 20.º aniversário do "Bandeirante"

Este ano de 1959 vê transcorrer o vigésimo aniversário da fundação do Fotocine Clube Bandeirante, ocorrido a 29 de abril de 1939.

Em comemoração a essa efeméride, a Diretoria do Clube organizou um vasto programa que se estenderá por todo este ano, incluindo além das solenidades comemorativas propriamente ditas, uma série de exposições retrospectivas de fotografias de seus associados, bem como exposições individuais e coletivas de renomados artistas estrangeiros, e finalmente o 18.º Salão Internacional de Arte Fotográfica de S. Paulo, com medalhas alusivas a todos os expositores.

O Jantar de Confraternização

Tiveram início as solenidades programadas, com um grande jantar de confraternização que teve lugar na noite do dia 25, na sede social da entidade.

Além do grande número de associados e conselheiros do FCCB e respectivas famílias, participaram da festiva reunião, os Drs. Chakib Jabor, Pres. da Associação Brasileira de Arte Fotográfica, do Distrito Federal, Ernesto Victor Hamelman, Pres. da Soc. Fotográfica de Nova Friburgo, do Est. do Rio, José Nania, Sec. do Foto-Cine Clube de Campinas, todos eles também Diretores da Confederação

Outros aspectos do jantar que constituiu um verdadeiro acontecimento





O jantar foi mais uma das típicas festas do Bandeirante, traduzindo a amizade, espírito de cooperação e dedicação que ligam os diretores, conselheiros e associados do Bandeirante à entidade e entre si.

Brasileira de Fotografia, e os Srs. Alfredo Vasques e Elysiário A. Távora, respectivamente Presidente e Secretário do Santos Cine Foto Clube, os quais tomaram assento à mesa principal, juntamente com os Presidentes da Diretoria e Conselho Deliberativo do FCCB.

Transcorreu o jantar naquele ambiente de alegria e camaradagem característicos do Bandeirante, que tanto entusiasmo e admiração desperta. A sobremesa falaram o Sr. José Nania, saudando o clube com palavras repassadas de emoção e poesia, em nome da Confederação Brasileira de Fotografia, e o Sr. Alfredo Vasques, Presidente do Santos Cine Foto Clube, o qual, após se referir com entusiasmo à atuação do F. C. C. Bandeirante no movimento fotográfico brasileiro, afirmou que dentro de poucos dias a prestigiosa entidade por ele presidida se integraria também na Confederação Brasileira de Fotografia, cuja reunião da Diretoria tivera ocasião de assistir pouco antes, e cuja capacidade de trabalho e programa de realizações em benefício dos clubes brasileiros pudera constatar, formando

assim lado a lado com os demais clubes do Estado de S. Paulo e do Brasil. Ambos foram vivamente aplaudidos, tendo em seguida o Presidente do Clube agradecido as palavras de ambos os oradores e as manifestações de simpatia e congratulações que o clube vem recebendo por motivo do seu vigésimo aniversário.

A Sessão Solene

Na noite de 29 abriu-se novamente a sede do Bandeirante para a sessão solene comemorativa da assembléia que precisamente há vinte anos proclamou a fundação do então Foto Clube Bandeirante.

Engalanou-se o palacete da rua Avandava n.º 316 com o numerosíssimo público presente que ali acorreu para levar ao Bandeirante o testemunho da sua simpatia e aplausos. Entre as inúmeras personalidades, anotamos, o Sr. Tte. Francisco Veckman, representando o Exmo. Sr. Governador do Estado; Dr. Carlos Durval da Rocha, representando o Exmo. Sr. Prefeito da Capital; o Dr. Benedito Nogueira de França, representando a Câmara Municipal de S. Paulo; o Dr. Azeve-

social, reunindo na sede do FCCB mais de uma centena de convivas.





do Sodré F^o., representando o Cerimonial do Gabinete do Prefeito Municipal; D.^a Inah Araujo, representando o Sr. Secretário da Educação e Cultura da Prefeitura Municipal; delegações do Câmera Club de Santo André, chefiada por seu Presidente, René Schoeps e do Santos Cine Foto Clube, chefiada por seu Vice-Presidente, Dr. Antenor da Silva Corona, tendo todos eles tomado assento à mesa que presidiu a solenidade, juntamente com Diretores do Foto-cine Clube Bandeirante.

Abrindo a sessão, falou o Dr. Eduardo Salvatore, Presidente do FCCB, o qual, referindo-se ao significado da data, fez um breve histórico do movimento fotográfico no Brasil e em S. Paulo, rendendo homenagem, em nome dos associados do Bandeirante, aos seus iniciadores e aos fundadores do Clube.

Dentre eles, destacou dois — **Antonio Gomes de Oliveira** e **Francisco Benedito Martins Ferreira** — ali presentes, aos quais deve o Clube a sua existência, e cujos retratos seriam naquele momento inaugurados para integrarem a Galeria dos Benfeitores do Clube, conforme resolução da sua Assembléia Geral.

Sob os calorosos aplausos dos presentes, e a emoção dos homenageados, as Sras. D.^a Zica Martins Ferreira e Srta. Maria Helena de Oliveira descerraram a bandeira do Clube expondo ambos os retratos, de autoria de Tufy Kanji, recebendo Gomes e Chiquito os abraços dos seus companheiros.

Procedeu-se, em seguida, a entrega dos diplomas de sócio honorário do Clube aos Srs. Drs. Christiano Ribeiro da Luz e Dr. Valêncio de Barros, pelos serviços presta-

●

Flagrantes colhidos durante a sessão solene, vendo-se desde o alto: 1) O Dr. Eduardo Salvatore, Presidente do FCCB ao abrir a sessão e 2) o Sr. Carlos D. da Rocha quando em nome do Sr. Prefeito Municipal saudava o Bandeirante; 3 e 4) Os Drs. Christiano Ribeiro da Luz e Valêncio de Barros recebem o diploma de Sócio Honorário da entidade; 5) as autoridades presentes examinam a curiosa bengalaperiscópio doada ao Clube pelo Dr. Valêncio de Barros.

dos ao Clube e à arte fotográfica brasileira, ambos também calorosamente aplaudidos.

A seguir, foram entregues os prêmios conquistados pelos vencedores do VII Concurso Nacional de Cinema Amador e os concursos internos do Clube de 1958, além dos prêmios conferidos a associados do F. C. C. Bandeirante em salões do país e do estrangeiro.

Falou em seguida o Dr. Valêncio de Barros, que presenteou o Clube com um valioso e original apetrecho dos primeiros tempos da fotografia — uma bengala que era ao mesmo tempo suporte para a máquina fotográfica e periscópio que permitia ao portador fotografar do alto sem nenhum esforço, observando a cena através da bengala... Um valiosíssimo e histórico objeto destinado ao museu fotográfico que o Clube pretende organizar!

Encerrando a primeira parte da sessão, usou da palavra o Dr. Carlos Durval da Rocha, em nome do Prefeito da Capital, congratulando-se com o Clube pelo transcurso do seu 20.º Aniversário e pelos êxitos conseguidos, assegurando-lhe o apoio da Prefeitura Municipal em tôdas as suas realizações.

Seguiu-se um fino coquetel oferecido aos presentes, que se prolongou até altas horas da noite, não faltando o clássico bolo de aniversário cuja vela simbólica foi apagada pelo veterano José V. E. Yalenti que também aniversariava naquela noite.

Enfim, foi uma festa a um tempo singela e expressiva que ficará indelevelmente gravada na memória de quantos a assistiram.

1) Antonio Gomes de Oliveira e Francisco B. M. Ferreira, — dois dos fundadores do clube aos quais êste deve inestimáveis serviços — foram homenageados por seus companheiros, com a inauguração dos seus retratos que serão colocadas na Galeria dos bemfeitores da sociedade; 3 a 5) flagrantos colhidos durante a sessão solene que contou com numerosíssimo e seletto público, lotando inteiramente a ampla sede do Bandeirante.





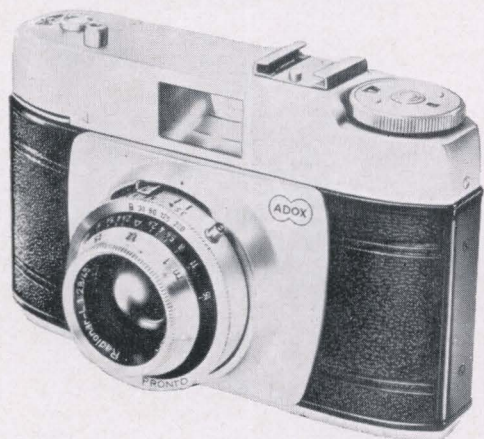
APARELHOS FOTOGRÁFICOS ADOX POLO 35 mm

A ADOX é uma marca alemã de produtos fotográficos que um grande número de nossos foto-amadores não desconhece. Seus ótimos filmes e seu papel sensível, também muito bom, de vez em quando surgem no mercado e são disputadíssimos, esgotando-se logo o estoque. Pena, até, que a distribuição de um material tão apreciado não seja mais constante e em quantidade mais elevada.

Agora, a ADOX acaba de lançar seus primeiros aparelhos fotográficos: três câmeras para filmes de 35 milímetros que ela denominou ADOX POLO — I, I-S e II.

Possuem visor icnométrico brilhante que apresenta a figura em tamanho natural.

As objetivas são azuladas, das afamadas marcas SCHNEIDER e ISCO para foto-



A ADOX POLO I-S

grafias em côres, com o diâmetro de 32 mm. Têm disparador embutido, com adaptação para propulsores, bloqueio contra dupla exposição e são sincronizadas. A escala de profundidade de foco possui marcações em 2 e 6 metros.

Transporte rápido, em ângulo de 180°. Marcador para tipos de filmes e sensibilidades.

A ADOX POLO I é munida de obturador "VARIO" (B, 25, 50, 200). Sua objetiva é a "ISCONAR" 1:2,8/45.



A ADOX POLO II

Na ADOX POLO I-S o obturador é "PRONTO" (B, 30, 60, 125, 250), com disparador automático de 9 segundos. Objetiva "RADIONAR-L" 1:2,8/45. A objetiva "Radionar-L" é a mais recente criação da Fábrica "Schneider" e feita em vidro Lanthan.

Quanto à ADOX POLO II, possui as demais características de suas congêneres, apresentando, porém, mais as seguintes próprias: obturador "PRONTO-LK" (B, 15, 30, 60, 125, 250); disparador automático de 9 segundos e objetiva "RADIONAR-L", como na câmara anterior; fotômetro ligado ao obturador que regula automaticamente os instantâneos.

As câmaras ADOX POLO vão ser postas à venda em breve nas principais casas especializadas do Brasil.

CONCURSO FOTOGRÁFICO NA PETROBRÁS

Integrando o programa comemorativo do seu IV Aniversário, a Refinaria "Presidente Bernardes", de Cubatão, promoveu um concurso fotográfico entre os seus funcionários, sobre motivos da própria Refinaria, o qual alcançou grande êxito, sendo apresentados trabalhos de alto nível, que surpreenderam mesmo os visitantes presentes à inauguração da mostra, ocorrida a 15 de abril último. Aos melhores traba-

lhos foram conferidos valiosos prêmios, tendo sido o julgamento procedido por uma comissão composta pelos Srs. Dr. Antonio Carlos Barbosa Teixeira, do Dept. de Segurança Industrial da Petrobrás (Dist. Federal), Dr. Eduardo Salvatore, Pres. da Conf. Brasileira de Fotografia e do F. C. C. Bandeirante, e Moisés Kaufman, do Santos Cine Foto Clube. Saíram vencedores, os concorrentes Alvaro de Almeida, com o 1.º Prêmio, Antonio Raymundo da Silva, com o 2.º Prêmio e Arnaldo Moronzzone, com o 3.º Prêmio.



Confederação Brasileira de Fotografia

Representante do Brasil na "Federation Internationale De L'Art Photographique (FIAP)

Sede Administrativa: Rua Avanhandava, 316 - São Paulo - Brasil

REUNIÃO DA DIRETORIA DA C. B. F.

Realizou-se no dia 25 de abril último, na sede administrativa, mais uma reunião da Diretoria, tendo comparecido a maioria dos membros efetivos e titulares.

Várias foram as deliberações tomadas, das quais algumas são a seguir noticiadas.

SALÕES DE CLUBES FILIADOS

Por proposta do Diretor de Intercâmbio Nacional, dr. Magid Saad, a Confederação vai elaborar um regulamento geral dos salões dos clubes filiados, enquadrando-os num calendário anual, a partir de 1960 vindouro.

Aos grêmios filiados à C. B. F. já foi enviada, anexa à última circular, cópia da proposição daquele diretor, para que todos se manifestem dentro do prazo de 60 dias, a fim de ser redigido o texto definitivo do regulamento.

ISENÇÃO DE TAXAS EM SALÕES INTERNACIONAIS

Atendendo a uma proposta dos srs. drs. Chakib Jabor e José Oiticica Filho, respectivamente 2.º Vice-Presidente e Diretor de Intercâmbio Internacional, a Confederação vai enviar à F. I. A. P. memorial pleiteando a obrigatoriedade de isenção de taxas nos salões internacionais organizados por agremiações filiadas àquela entidade internacional, para as remessas coletivas de sociedades co-irmãs.

A sugestão deverá ser levada à deliberação do próximo Congresso Internacional da F. I. A. P., como proposição da Confederação Brasileira.

Quanto aos salões promovidos por entidades não filiadas à F. I. A. P., ficou deliberado recomendar-se aos membros desta Confederação que façam constar dos regulamentos de seus salões a cláusula de reciprocidade de tratamento para os sócios de clubes estrangeiros que concederem essa isenção.

ÓRGÃOS OFICIAIS DA CONFEDERAÇÃO

O BOLETIM DO FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE e a REVISTA DA SOCIEDADE FLUMINENSE DE FOTOGRAFIA foram proclamados órgãos oficiais da C. B. F.

COMITÊ NACIONAL DE FOTOS COLORIDAS

Para estudar o regulamento elaborado pela Comissão de Color da F. I. A. P. de organização de um Comitê Nacional de Cór, a que nos referimos no último número deste Boletim, foi nomeada uma comissão composta dos srs. drs. José Oiticica Filho, Magid Saad e José V. E. Yalenti, respectivamente, Diretor de Intercâmbio Internacional, Diretor de Intercâmbio Nacional e Assessor Artístico da Diretoria.

Uma vez concluídos os trabalhos dessa Comissão, a C. B. F. organizará o Comitê Nacional de Cór do Brasil, o qual deverá funcionar como órgão supletivo da Diretoria.

PRÓXIMOS SALÕES NACIONAIS E ESTRANGEIROS

A lém dos que já noticiamos na edição anterior, deverão se realizar em breve os seguintes salões nacionais e estrangeiros que recomendamos aos co-filiados:

15.º Salão Internacional do FOTO CLUB BUENOS AIRES — Santa Fé, 1924 — BUENOS AIRES (Argentina) — Inscrições até 8/7/59 — Realização em setembro.

6.º Salão do FOTO CLUBE DO JAU — Caixa postal, 151 — JAU (E. de S. Paulo) — Inscrições até 15/7/59 — Realização 15/8/59.

2.º Salão Internacional da AGRUPACION FOTOGRAFICA SAN JUAN BAUTISTA — Apartado de Correos n.º 18 — SAN ADRIAN DE BESOS (Espanha) — Inscrição até 31/7/59 — Realização: 3 a 13 de setembro.

2.º Salão Internacional da SOCIEDAD FOTOGRAFICA DE LA CORUNHA — Apartado 179 — LA CORUNHA (Espanha) — Inscrição até 1/8/59 — Realização: 1 a 20 de setembro.

3.ª Exposição Internacional da MAGYAR FOTOMUVESZEK SZOVETSZE — Budapest 4 — P.O.B. 166 — HUNGRIA — Inscrição até 15 de agosto — Realização: em Budapeste outubro-novembro; em Pecs, dezembro.

50.º SALÃO INTERNACIONAL DE LONDRES — 26-27 Conduit St., New Bond St., LONDON (Inglaterra) — Inscrição até 19/8/59 — Realização: 5/9 a 31/10/59.



foto-cine clube bandeirante

Correspondente no Brasil do "Centre International de la Photographie Fixe et Animée (CIP)" — Representante do Brasil na "Union Internationale du Cinema d'Amateur (UNICA)" — Membro da "Confederação Brasileira de Fotografia (CBF)".

18.º Salão Internacional de Arte Fotográfica de São Paulo

Continuam animados os preparativos para a realização do 18.º Salão Internacional de Arte Fotográfica de S. Paulo, o máximo certame da fotografia brasileira, que tem o patrocínio da Confederação Brasileira de Fotografia e da Federação Internacional de Arte Fotográfica.

O Regulamento — Adota o Salão de S. Paulo as normas internacionalmente recomendadas, a saber:

- 1 — Cada concorrente poderá inscrever até 4 trabalhos em cada seção: "branco e preto" e fotografias em cores.
- 2 — Os trabalhos poderão obedecer a qualquer tema ou processo, com exceção de fotografias coloridas a mão.
- 3 — Os trabalhos deverão ter a dimensão mínima de 24 cm no lado menor e máxima de 50 cm no lado maior.
- 4 — Os trabalhos deverão ser enviados sem montagem, inclusive os dos concorrentes da Capital. A montagem será procedida pelo clube.
- 5 — No verso de cada trabalho deverão constar o título da fotografia, e o nome e endereço do autor, claramente escritos.
- 6 — Os concorrentes deverão preencher o boletim de inscrição e enviá-lo, juntamente com os trabalhos e a taxa de inscrição de Cr\$ 50,00 à sede do F.C.C. Bandeirante, Rua Avanhandava, 316.
- 7 — As remessas coletivas dos clubes congêneres são isentas da taxa de inscrição.
- 8 — A todos os concorrentes será comunicado o resultado da seleção e aos expositores enviado o catálogo do Salão e etiquetas relativas aos trabalhos admitidos.
- 9 — O PRAZO PARA INSCRIÇÕES E ENTREGA DOS TRABALHOS SERÁ ENCERRADO, IMPRETERIVELMENTE, no dia 20 de agosto de 1959.

O 18.º Salão integrará o programa comemorativo do 20.º Aniversário da fundação do F. C. C.

Bandeirante, motivo porque todos os expositores receberão uma medalha alusiva à efeméride.

Os boletins de inscrição e regulamento do Salão, já estão sendo distribuídos, podendo ser solicitados, bem como quaisquer outros esclarecimentos, à secretaria do F.C.C. Bandeirante, Rua Avanhandava, 316 — São Paulo.



Sessão Cinematográfica

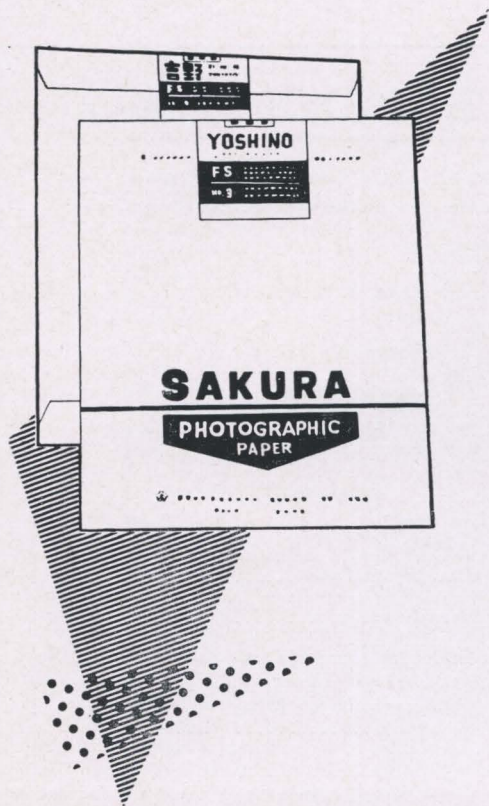
Na sessão cinematográfica que foi realizada no dia 27 de abril em comemoração do vigésimo aniversário do Clube, foram exibidos os seguintes filmes, gentilmente cedidos pelo Consulado Geral da Bélgica em S. Paulo: 1) "Suite Belge", 2) "Peintres Bantus", 3) "Forges" e 4) "Chateaux et Abbayes de Belgique". Magnificamente realizados em cores, foram esses filmes, aqui apresentados em primeira exibição, vivamente aplaudidos pelo numeroso público presente.



Exposição Retrospectiva

Conforme já noticiámos, em comemoração ao seu 20.º Aniversário, o Clube vai promover uma exposição retrospectiva com trabalhos de seus associados realizados desde a sua fundação e primeiros concursos e salões até os mais recentes. Grande número de trabalhos foram entregues ao Diretor encarregado da organização da exposição, que será realizada em pelo menos três etapas. A primeira, abrangendo os concursos de 1939-1941, e o 1.º, 2.º e 3.º salões (1942 a 1944), será inaugurada no próximo dia 21 de maio, nessa ocasião devendo o Dr. Valêncio de Barros — um dos pioneiros do movimento fotográfico em S. Paulo, — pronunciar uma palestra sobre fatos e acontecimentos históricos da fotografia em São Paulo.

* Aperfeiçoe-se na arte fotográfica, ingressando no Foto-Cine Clube Bandeirante *



PAPEL FOTOGRÁFICO

Y O S H I N O

(NEW TYPE)

YOSINO (New Type) é um novo tipo de papel cloro-bromide com sensibilidade moderada.

- Modernos e profundos contrastes
- Tonalidade de preto com efeito extraordinário
- Facilidade de manipulação com larga tolerância de sensibilidade

Filmes SAKURA

- Grãos finíssimos e uniformes
- Alta sensibilidade para tôdas as finalidades
- Múltiplos efeitos com graduação exata na tonalidade das sombras



SAKURA

Representantes para todo o Brasil

ALGODOEIRA DO SUL LTDA.

Rua Boa Vista, 84 - 6.º andar — Fones: 37-7792 e 34-3711

São Paulo

FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE

DECLARADO DE UTILIDADE PÚBLICA PELA LEI N.º 839 DE 14-11-1950

Membro da "Confederação Brasileira de Fotografia" (C. B. F.)

ALGUMAS DAS VANTAGENS QUE OFERECE:

Orientação artística e técnica mediante palestras, seminários, exposições, demonstrações e convívio com os mais destacados artistas-fotógrafos.

★

Laboratório e Studio para aprendizagem e aperfeiçoamento.
Sala de leitura e biblioteca especializada.

★

Excursões e concursos mensais entre os sócios.

★

Participação nos salões e concursos nacionais e estrangeiros.

★

Intercâmbio constante com as sociedades congêneres de todo o mundo.

★

DEPARTAMENTOS:

Fotográfico

Cinematográfico

Secção Feminina.

★

	Cr.\$
Jóia de admissão	2.000,00
Mensalidade	100,00
Anuidade (recebida somente nos meses de janeiro a março de cada ano)	1.000,00

★

Os sócios do interior e outros Estados e da Secção Feminina gozam do desconto de 50% na mensalidade.

★

BOLETIM MENSAL DO FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE

SEDE SOCIAL (Edifício Próprio): RUA AVANHANDAVA N.º 316

FONE: 32-0937

S. PAULO, BRASIL

O MAIOR NOME EM APARELHOS HIDRÁULICOS NO BRASIL



Torneiras - Registros - Válvulas de descargas - Aparelhos Sanitários para Hospitais

ALBION S. A.

Rua Albion, 202 - Fones 5-0262 e 5-0421 - São Paulo

Sensibilidades de Origen para la medición con un fotómetro eléctrico moderno y el revelador ADOX MIKROPRESS o el revelador metol-hidroquinona-borax

luz natural

ADOX KB 14
 ADOX R 14
 ADOX KB 17
 ADOX R 17
 ADOX PL 17
 ADOX R 18
 ADOX KB 21
 ADOX R 21 P
 ADOX R 21 PM
 ADOX PL 21 PM
 ADOX FILMP. 21
 ADOX R 23

luz artificial (3400° Kelvin)

ADOX KB 14
 ADOX R 14
 ADOX KB 17
 ADOX R 17
 ADOX PL 17
 ADOX R 18
 ADOX KB 21
 ADOX R 21 P
 ADOX R 21 PM
 ADOX PL 21 PM
 ADOX FILMP. 21
 ADOX R 23

DIN	ASA	BSI	WESTON	GE	SCHEINER	
					europ.	americ.
14/10°	16-20	24°	12-16	20-24	25°	20°
14/10°	16-20	24°	12-16	20-24	25°	20°
17/10°	32-40	27°	24-32	40-48	28°	23°
17/10°	32-40	27°	24-32	40-48	28°	23°
17/10°	32-40	27°	24-32	40-48	28°	23°
18/10°	40-50	28°	32-40	48-64	29°	24°
21/10°	80-100	31°	64-80	100-125	32°	27°
21/10°	80-100	31°	64-80	100-125	32°	27°
21/10°	80-100	31°	64-80	100-125	32°	27°
21/10°	80-100	31°	64-80	100-125	32°	27°
21/10°	80-100	31°	64-80	100-125	32°	27°
23/10°	125	33°	100-125	160	34°	28°
13/10°	12-16	23°	10-12	16-20	24°	19°
13/10°	12-16	23°	10-12	16-20	24°	19°
16/10°	25-32	26°	20-24	32-40	27°	22°
16/10°	25-32	26°	20-24	32-40	27°	22°
16/10°	25-32	26°	20-24	32-40	27°	22°
17/10°	32-40	27°	24-32	40-48	28°	23°
21/10°	80-100	31°	64-80	100-125	32°	27°
21/10°	80-100	31°	64-80	100-125	32°	27°
21/10°	80-100	31°	64-80	100-125	32°	27°
21/10°	80-100	31°	64-80	100-125	32°	27°
21/10°	80-100	31°	64-80	100-125	32°	27°
23/10°	125	33°	100-125	160	34°	28°

DATOS TECNICOS PARA PELICULAS ADOX

Dr. Schleussner



FOCIMA - S. A.
 Av. FRANKLIN ROOSEVELT, 115 - Gr. 701
 RIO DE JANEIRO

D

feito

ramo

Rio

Tabla sencilla de exposición

ADOX KB 14	} 1/25e seg.
ADOX R 14	
ADOX KB 17	} 1/50e seg.
ADOX R 17	
ADOX PL 17	
ADOX R 18 P	} 1/100e seg.
ADOX KB 21	
ADOX R 21 P	
ADOX R 21 PM	
ADOX PL 21 PM	
ADOX Filmpack 21	} 1/200e seg.
ADOX R 23	

El tiempo de exposición corresponde a los diafragmas de la tabla adjunta.

temas a exponer	relaciones de luz			
	sol despejado	sol neblinas	cubierto	nublado (lluvia)
mar, nieve, playa panorama	f:22	f:16	f:11	f:8
personas en la playa, paisaje con primeros planos	f:16	f:11	f:8	f:5,6
jardines, casas, personas al aire libre	f:11	f:8	f:5,6	f:4
personas, jardines, casas a la sombra	f:8	f:5,6	f:4	f:2,8
retratos a la sombra, grupos bajo árboles	f:5,6	f:4	f:2,8	f:2,0



Factores de filtro para películas ADOX

R 18 P, R 21 P,
KB 21, PL 21 PM
Filmpack 21, R 23

KB 14, R 14
KB 17, R 17

pancr.

orto-pancr.

Filtro amarillo muy claro	1,0	1,5
Filtro amarillo claro	1,5	2,0
Filtro amarillo medio	2,0	3,0
Filtro verde-amarillo	1,5	2,0
Filtro naranja	4,0	6,0

LOS REVELADORES ADOX sintonizan con las películas ADOX

ADOX SUPER MIKRO

es un verdadero revelador de grano fino

ADOX MIKROPRESS

es un revelador de grano fino compensador con un aprovechamiento de la sensibilidad muy bueno

ADOX E10

es un revelador de negativos especial, líquido y altamente concentrado, el cual diluido 1:50 suministra negativos armónicamente matizados y bien compensados.

ADOX TANKALIN

es un revelador de tanque que en sus efectos corresponde al revelador ADOX MIKROPRESS.

Este revelador se expende ya preparado

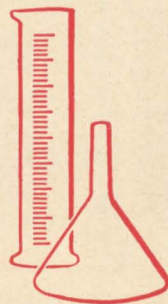
Para la preparación del revelador metol-hidroquinona-borax se recomienda la siguiente receta:

metol 2 gr.
sulfito sódico deshi. 80 gr.
hidroquinona 4 gr.
borax 4 gr.
bromuro potásico 0,5 g
agua 1000 c. c.
Hecha la solución está ya lista para el uso.

Este revelador aprovecha bien la sensibilidad de la película. Para su preparación empleese agua a 35-40°C. Antes de su empleo déjese enfriar a 20°C. En un litro de revelador se pueden revelar hasta diez rollos ADOX o películas KB.

Los factores de alargamiento son de 1 minuto por cada dos fotografías reveladas.

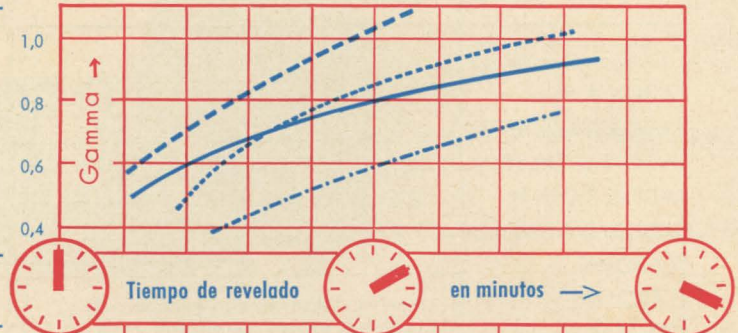
El revelador se puede conservar largo tiempo en botella oscura y bien cerrada.



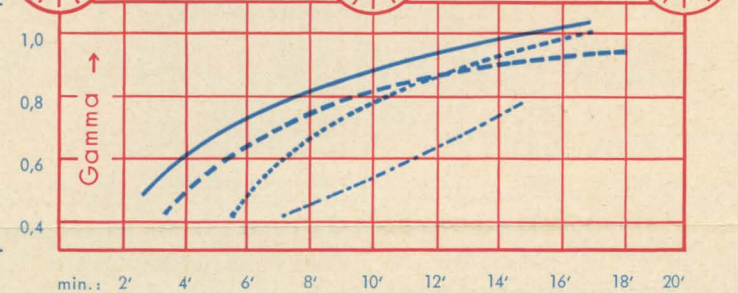
CURVAS TIEMPO GAMMA

Reveladores (20°C)
 Metol - Hydr. - Borax = —————
 (Receta véase página 2)
 ADOX MIKROPRESS = - - - - -
 ADOX SUPER MIKRO = ······
 ADOX E 10 = - · - · - ·

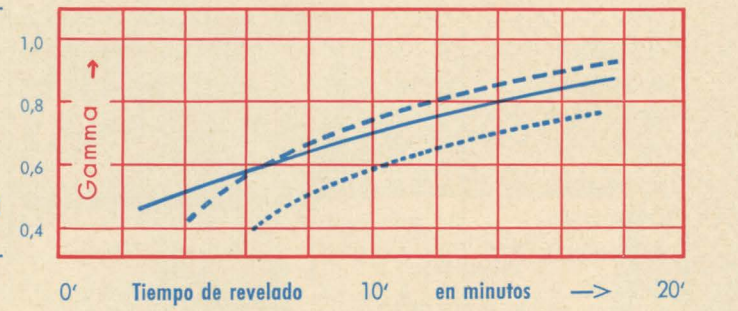
ADOX KB 14
 ADOX R 14



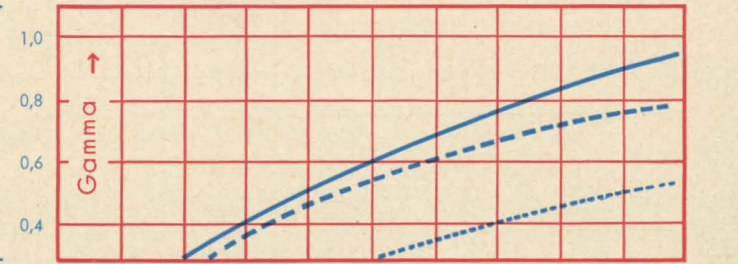
ADOX KB 17
 ADOX R 17,
 ADOX PL 17



ADOX KB 21
 ADOX R 21 P
 ADOX R 21 PM
 ADOX PL 21 PM
 ADOX FILMPACK 21



ADOX R 23



D
 rfeito
 a
 ramo
 Rio



RIO DE JANEIRO
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 119 - GR. 701
FOSILY - S.A.

TABLA DE REVELADO para el revelado de tanque o de cubeta 20° C.

REVELADOR	ADOX KB 14 ADOX R 14				ADOX KB 17 ADOX R 17 ADOX PL 17				ADOX R 18 P				ADOX KB 21 ADOX R 21 P ADOX R 21 PM ADOX PL 21 PM ADOX FILMP. 21				ADOX R 23			
	2,5	4,5	8	14	2,5	3,5	6	10	3,5	6	8	13	4	7	12	18	8	10	14	19
Met.-Hydr.-Borax Rp. p. 2	2,5	4,5	8	14	2,5	3,5	6	10	3,5	6	8	13	4	7	12	18	8	10	14	19
ADOX E 10	9	11	15	—	9	11	14	15	8	15	24	—	—	—	—	—	—	—	—	—
ADOXMIKROPRESS	—	3	5	7	3,5	5	8	12	3	5	7	10	5	7	11	16	9	12	18	—
ADOXSUPERMIKRO	4	5,5	9	12	6	6,5	9	12	7	10	13	18	8	11	18	—	20	—	—	—
ADOX TANKAL	—	2,5	4	6	3	4	6	8	3	4	6	9	4	5	8	12	5	6	8	13
ADOX TANKALIN	—	3	5	7	3,5	5	8	12	3	5	7	10	5	7	11	16	9	12	18	—
LABOFIN	3	5	7	9	—	4	6	8	4	6	8	11	5	7	8	10	—	—	—	—
LABONAL	—	—	4	5	—	—	4	5	3	4	6	8	4	5	6	7	—	—	—	—
LEICANOL	—	3	5	8	3	6	9	12	5	8	11	15	6	8	11	15	5	6,5	10	15
MEDIONAL	—	—	4	6	—	2	4	6	3	5	7	10	3	4	6	8	3,5	5	7,5	11
MIKROLIN	3	4	6	8	4	6	11	13	7	11	16	—	8	12	16	—	—	—	—	—
NEOFIN AZUL	7,5	9,5	13,5	21	10	12	18	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
NEOFIN ROJO	—	—	9	—	—	—	12	—	—	—	12	—	—	—	15	—	—	—	—	—
PERINAL 1:50	4	7	11	16	5	8	13	19	8	15	24	—	—	—	—	—	—	—	—	—
RODINAL 1:50	4	7	11	16	5	8	13	19	8	15	24	—	—	—	—	—	—	—	—	—
ULTRAFIN 55	6	6	9	15	5	7	11	18	6	8	12	—	7	10	13	—	10	14	21	—
D 76	3,5	4,5	8	11	4,5	5	6	9,5	5	6	8,5	12	5	6	9	13	—	—	—	—
MICRODOL	5	6	8,5	11	5	6	9	12	7	8	11	15	7	8,5	12	16	—	—	—	—
MINICOL	5	6	9	12	5	6	7,5	10	6,5	8	10	13	6,5	8	11	15	—	—	—	—
PROMICROL	3	4	7,5	12	3	4	8	14	4	5	7,5	11	4	5,5	8	12	—	—	—	—
FINEX L	5	6	8	11	4	5	7,5	11	6	7	10	14	6,5	7,5	10,5	14	—	—	—	—
NORMADOL	4	5,5	9	13	5	6	9	12	7	9	12	16	7,5	10	14	20	—	—	—	—
SUPER X 33	3,5	4,5	7	10	3,5	4,5	6	8	5	6	9	13	5	6	9	14	—	—	—	—
PANTHERMIC 777	5	6	8,5	11	5	6	7,5	10	6	8	10,5	14	7	8	12	20	—	—	—	—
SUPER 20	7	8	10	13	6	7,5	10	13	7	9	12	15	8	11	16	20	—	—	—	—
CLAYTON P 60	—	—	5,5	13	4	5,5	8	12,5	—	—	—	—	5	7	13	—	—	—	—	—
FR X-22	9,5	12	19	—	13	19	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
MICROPHEN	3	6	11	—	—	—	5	11	—	—	—	—	—	7	16	—	—	—	—	—
Gamma	0,5	0,6	0,75	0,9	0,5	0,6	0,75	0,9	0,5	0,6	0,75	0,9	0,5	0,6	0,75	0,9	0,5	0,6	0,75	0,9
Gamma: 0,5=muy suave 0,6= suave 0,75=normal 0,9=fuerte 1,0=duro																				

Printed in Germany PE 60 S VII/55/75

FOSILY - S.A.
R. DE JANEIRO

Rua

Torne

O MA

S

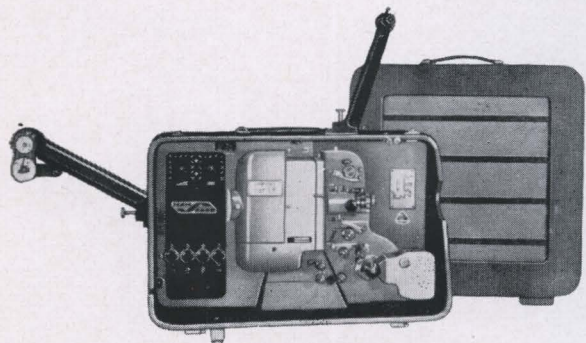
A

F

Projeto sonoro para filmes de 16m/m.

T E R T A - S O U N D

mod. BM - 2005C



- ◆ Acabamento mecânico perfeito
- ◆ Ótima reprodução sonora

Em tôdas as boas casas do ramo

Representante no Brasil

BRASPORT S. A. São Paulo - Rio

Fortuna

Clichês para todos os fins
Composições
Provas em glacê

RUA CONSELHEIRO CARRÃO, 295 SÃO PAULO

Fones: 32-3492 - 35-8000

SEJA PRÁTICO...

Mantenha lápis e papel

junto ao seu telefone



Quantas vezes você terá dito ou ouvido: "espere um pouco, vou apanhar um lápis e papel..."
Facilite a anotação de recados, evitando, ao mesmo tempo, a retenção desnecessária de seu telefone, em provelto de outros chamados.



Procurando servir sempre melhor

SEGURANÇA INDUSTRIAL COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Fundada em 1919

CAPITAL REALIZADO: Cr.\$ 12.000.000,00

SEGUROS: Incêndio, Acidentes do Trabalho, Acidentes Pessoais, Ferroviários, Rodoviários, Marítimos, Aeronáuticos, Automóveis, Roubo e Responsabilidade Civil.
Reservas Estatutárias e Extraordinárias até 31-12-58 Cr.\$ 105.349.103,90
Sinistros pagos até 31-12-58 Cr.\$ 933.230.232,00

MATRIZ NO RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 137 - Edifício Guinle — End. Telegráfico "SECURITAS"

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Rua Boa Vista, 245 - 5.º andar - Prédio Pirapitingui — Telef.: 32-3161 a 32-3165

J. J. Roos — Gerente-Geral

A MAIOR GARANTIA EM SEGUROS



SE TAIS FOTOS VOCÊ
QUER... USE FILMES

GEVAERT



**VEJA COMO,
DE SUA POLTRONA,
Confortavelmente sentado, V.S. Poderá
focalizar e mudar os seus slides,
por meio do CONTROLE REMOTO AUTOMÁTICO
do fabuloso**

Projeto fixo Paximat "S" Electric



*Paximat "S" Electric
é mais uma exclusividade*

**TROPICAL
LTDA.**